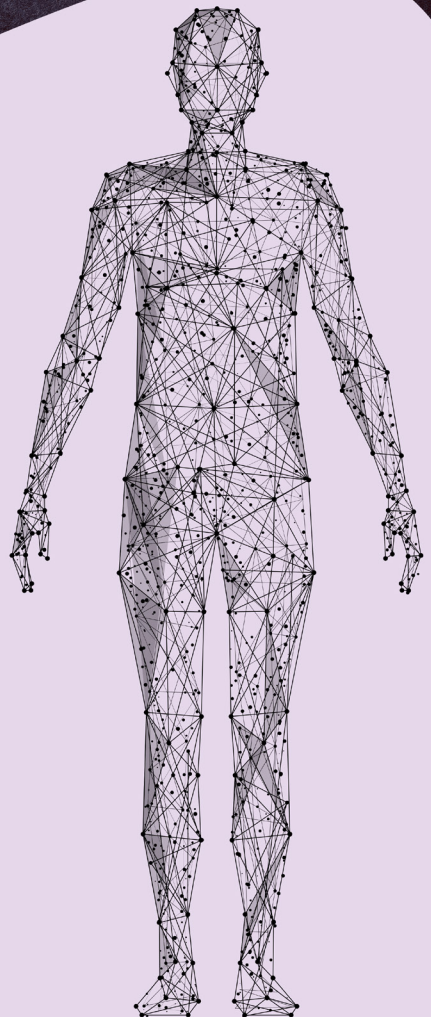


AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 2

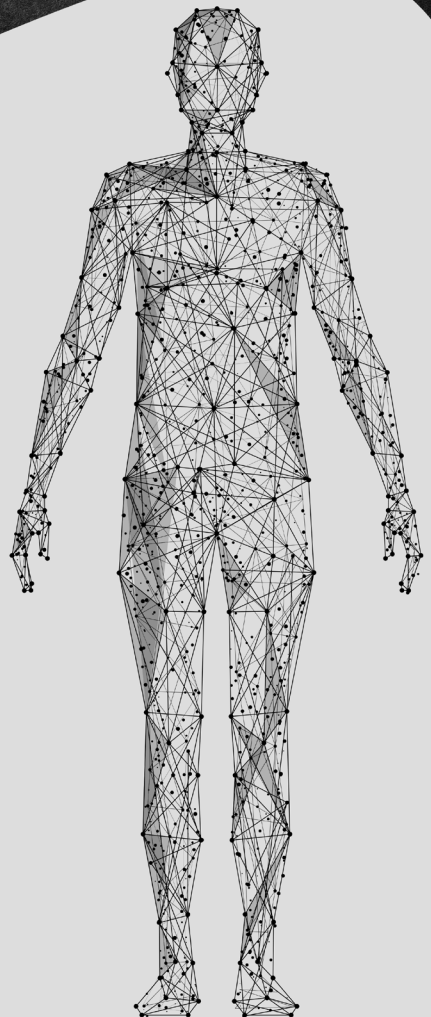
GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA
(ORGANIZADOR)



Atena
Editora
Ano 2021

AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 2

GUSTAVO HENRIQUE CEPOLINI FERREIRA
(ORGANIZADOR)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

As ciências humanas como protagonistas no mundo atual 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Gustavo Henrique Cepolini Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências humanas como protagonistas no mundo atual 2
/ Organizador Gustavo Henrique Cepolini Ferreira. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-056-5

DOI 10.22533/at.ed.565211105

1. Ciências humanas. I. Ferreira, Gustavo Henrique
Cepolini (Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que apresento a Coletânea “As Ciências Humanas como Protagonistas no Mundo Atual 2” cuja diversidade teórica e metodológica está assegurada nos capítulos que a compõem. Trata-se de uma representação da ordem de quinze capítulos de professores, técnicos e pesquisadores oriundos de diferentes instituições.

Nesse sentido, ressalta-se a importância da pesquisa científica e os desafios hodiernos para o fomento da Educação Básica no país em consonância com a formação de professores entre outras pesquisas que fomentem o desenvolvimento do país. Por isso, reitera-se a oportunidade em debater o papel das Ciências Humanas e seu protagonismo no mundo atual a partir de uma visão crítica, comprometida e propositiva para derrubar muros, cercas e fronteiras.

No decorrer dos capítulos as autoras e os autores apresentam leituras inerentes à formação de professores indígenas, metodologias do Ensino de Sociologia, breve panorama sobre o Ensino de Espanhol e as práticas interculturais, a literatura africana e as diferenças culturais, saúde e psicologia no planejamento educacional, ciências da religião e suas múltiplas abordagens e sindicalismo. Temos importantes e profícuas leituras que apresentam e articulam cada uma ao seu modo uma reflexão enfatizando as ciências humanas e seus desdobramentos na contemporaneidade.

Assim, esperamos que as análises e contribuições ora publicadas na Coletânea da Editora Atena propiciem uma leitura crítica e prazerosa, assim como despertem novos e frutíferos debates para compreensão das ciências humanas para compreensão e transformação do mundo atual, e, sobretudo, estabelecendo diálogos e pontes para um novo presente-futuro.

Gustavo Henrique Cepolini Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO ESTADO DO MARANHÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO OLHAR DOS PROFESSORES INDÍGENAS KRIKATI

Ilma Maria de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.5652111051

CAPÍTULO 2..... 14

REFLEXÕES EM TORNO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO RURAL: A ETNOGRAFIA E ANTROPOLOGIA VISUAL NA EEM RAIMUNDO ADJACIR CIDRÃO DE OLIVEIRA

Heldo da Silva Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.5652111052

CAPÍTULO 3..... 27

LA ENSEÑANZA DEL IDIOMA ESPAÑOL, EN EL CONTEXTO FRONTERIZO, POR MEDIO DE LA UTILIZACIÓN DE UN OBJETO DE APRENDIZAJE

Vivian Cross Turnes

Márcia Garcez de Ávila

Juliana Brandão Machado

DOI 10.22533/at.ed.5652111053

CAPÍTULO 4..... 37

PRÁTICA REFLEXIVA: UMA AÇÃO TRANSFORMADORA DE CONHECIMENTOS SOBRE A INTERCULTURALIDADE DA LÍNGUA ESPANHOLA DOS PAISES HISPÂNICOS

Adailza Aparício de Miranda

Adalberto Gomes de Miranda

Adailson Aparício de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.5652111054

CAPÍTULO 5..... 48

REPRESENTATIVIDADE AFRICANA NA LITERATURA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

Débora Monteiro da Silva

Luzia Helena Brandt Martins

Mariana Gonçalves Paz

DOI 10.22533/at.ed.5652111055

CAPÍTULO 6..... 60

DIFERENÇA CULTURAL COMO PAPEL INFLUENCIADOR NAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS: O CASO SINO-ALEMÃO À LUZ DA TEORIA EDWARD T. HALL

Victoria Zago Mendes

Andreia Coutinho e Silva

DOI 10.22533/at.ed.5652111056

CAPÍTULO 7.....	75
MULHERES NEGRAS E O PROCESSO DE TRANSIÇÃO CAPILAR	
<i>Andresa Fernanda Almeida de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5652111057	
CAPÍTULO 8.....	80
COMPETÊNCIAS COMO MÉRITO INDIVIDUAL NA ARTICULAÇÃO PROFISSIONAL – UMA VISÃO NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM	
<i>Cinthia da Rocha Azevedo</i>	
<i>Irlaine Aparecida Favoretto</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5652111058	
CAPÍTULO 9.....	88
ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE CARACTERÍSTICAS SÓCIO DEMOGRÁFICAS E PSICOLÓGICAS DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA FMRP-USP NA PRODUÇÃO DE DADOS PARA O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	
<i>Maria Paula Panúncio-Pinto</i>	
<i>Karolina Murakami</i>	
<i>Marcia Baumann Di Stasio</i>	
<i>Luiz Ernesto de Almeida Troncon</i>	
<i>Victor Evangelista de Faria Ferraz</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5652111059	
CAPÍTULO 10.....	102
A JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA: EXPERIÊNCIA DE ESPIRITUALIDADE NA MODERNIDADE	
<i>Dênis Nunes de Araújo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.56521110510	
CAPÍTULO 11.....	115
DIREITO RELIGIOSO: ANÁLISE DA ABORDAGEM RELIGIOSA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO E A CORRELAÇÃO DA LIBERDADE RELIGIOSA COM OS DEMAIS DIREITOS E GARANTIAS CONSTITUCIONAIS	
<i>Beatriz Cunha Duarte</i>	
DOI 10.22533/at.ed.56521110511	
CAPÍTULO 12.....	126
AS PERFORMANCES DO CARIMBÓ: CULTURA POPULAR PARAENSE E RELIGIOSIDADE	
<i>Elyane Lobão da Costa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.56521110512	
CAPÍTULO 13.....	139
PROFETA-SERVO/PROFETA-ESCRAVO: LIBERTAÇÃO/SALVAÇÃO DO POVO DE DEUS POR MEIO DA JUSTIÇA, DA SOLIDARIEDADE E DA MÍSTICA	
<i>Karine Marques Rodrigues Teixeira</i>	
<i>Rosemary Francisca Neves Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.56521110513	

CAPÍTULO 14.....	147
O PAROXISMO DOS EXTREMOS: A ASCENSÃO DO EXTREMISMO POLÍTICO E DO FUNDAMENTALISMO RELIGIOSO NA SOCIEDADE INTERNACIONAL E OS RISCOS AO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	
<i>Alexandre Nogueira Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.56521110514	
CAPÍTULO 15.....	160
O PAPEL DO SINDICATO NAS RECLAMATÓRIAS TRABALHISTAS: O CASO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA	
<i>Jenifer de Brum Palmeiras</i>	
DOI 10.22533/at.ed.56521110515	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	171
ÍNDICE REMISSIVO.....	172

CAPÍTULO 9

ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE CARACTERÍSTICAS SÓCIO DEMOGRÁFICAS E PSICOLÓGICAS DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA FMRP-USP NA PRODUÇÃO DE DADOS PARA O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

Data de aceite: 01/05/2021

Data da submissão: 12/02/2021

Maria Paula Panúncio-Pinto

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto –
USP
Departamento de Ciências da Saúde
Ribeirão Preto, SP
<https://orcid.org/0000-0002-3782-3655>

Karolina Murakami

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto -
USP
Centro de Apoio Educacional e Psicológico
Ribeirão Preto, SP
<https://orcid.org/0000-0002-9648-1712>

Marcia Baumann Di Stasio

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto -
USP
Centro de Apoio Educacional e Psicológico
Ribeirão Preto, SP
<https://orcid.org/0000-0001-7924-8946>

Luiz Ernesto de Almeida Troncon

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto –
USP
Departamento de Clínica Médica
Ribeirão Preto, SP
<https://orcid.org/0000-0002-8599-2410>

Victor Evangelista de Faria Ferraz

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto –
USP
Departamento de Genética
Ribeirão Preto, SP
<https://orcid.org/0000-0003-0337-4588>

RESUMO: O ensino superior deve ter como objetivos não somente a formação técnica e profissional do estudante, mas o seu integral desenvolvimento pessoal e social. Assim, além do planejamento curricular e da escolha das estratégias de ensino e aprendizagem, é necessário conhecer o estudante e as suas necessidades. Isto é especialmente importante nos cursos de graduação voltados à formação de profissionais da saúde que, enfrentam dificuldades relacionadas à lida com a doença, a morte, cenários e situações de aprendizagem desafiadores. Com esta perspectiva, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, que oferece sete cursos de graduação na área da saúde (Ciências Biomédicas, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Medicina, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional), criou, em 2016, o projeto “Acompanhamento longitudinal de características sócio demográficas e psicológicas de estudantes”. Desenvolvido pelo Centro de Apoio Educacional e Psicológico, o projeto visa constituir banco com informações sobre a evolução dos estudantes ao longo do curso, que poderão ser empregadas no planejamento educacional e, em especial, nas ações de apoio ao estudante. As ações principais desse projeto consistem na aplicação, em diferentes momentos, de um conjunto de instrumentos (questionário sociodemográfico, inventário de tipos de personalidade, escalas de ajustamento social e de motivação acadêmica, inventário de estilos de aprendizagem e escala de propensão à empatia). Este texto descreve as justificativas para a criação do projeto e

os objetivos pretendidos, as várias fases do seu desenvolvimento até os dias atuais, no contexto da instituição e do seu centro de apoio ao estudante. Destacam-se as dificuldades encontradas e os desafios enfrentados, bem como as perspectivas de efetiva utilização dos dados obtidos. Espera-se contribuir para a difusão de uma visão mais holística do ensino superior, caracterizada pela preocupação especial com o estudante e a sua formação integral.

PALAVRAS - CHAVE: ensino superior; apoio ao estudante; planejamento curricular; desempenho acadêmico

LONGITUDINAL FOLLOW-UP OF DEMOGRAPHIC AND PSYCHOLOGICAL CHARACTERISTICS OF UNDERGRADUATE STUDENTS IN THE HEALTH PROFESSIONS: THE FMRP-USP EXPERIENCE IN PRODUCING DATA FOR EDUCATIONAL PLANNING

ABSTRACT: Higher education should aim at providing conditions for students to fulfill their personal and social development, besides achieving professional training. In addition to curriculum planning and selecting the best teaching and learning strategies, higher education institutions should know each student and his/her specific needs. This is especially important in courses aimed at training health professionals, who will face difficulties related to dealing with illness and death and challenging learning scenarios training situations. At Ribeirão Preto Medical School, University of São Paulo, Brazil, which offers seven undergraduate courses (Biomedical Sciences, Biomedical Informatics, Medicine, Nutrition and Metabolism, Occupational Therapy, Physiotherapy and Speech Therapy), a specific project for better knowing students was created in 2016. This project is entitled “Longitudinal monitoring of socio-demographic and psychological characteristics of students”, and is currently carried out by the institutional Center for Educational and Psychological Support. The project’s main objective is to establish a student information database for supporting educational planning and informing the student support policies design. The main actions of this project consist of the application, at different times throughout the course, of a set of instruments: demographic and social data questionnaire, personality types inventory, scales of social adjustment and academic motivation, learning styles inventory, and an empathy scale. We herein describe the project rationale and objectives, the various phases of its development up to the present day, in the context of the institution and its student support center. We highlight the difficulties encountered and the challenges faced, as well as the perspectives of effective use of the data obtained. We expect therefore to contribute to the dissemination of a more holistic view of higher education, in which data for student characteristics and needs are utilized to improve curricular planning and to design effective student support actions.

KEYWORDS: higher education; student support; curriculum planning; academic performance.

1 | INTRODUÇÃO

Desde o final do século XX muito se tem discutido sobre a responsabilidade social da Universidade. Espera-se que a formação universitária ultrapasse a formação técnica e alcance aspectos éticos e políticos, formando cidadãos para responder às necessidades da sociedade no enfrentamento a seus problemas, em todas as áreas.

Para que a Universidade seja capaz de responder a essa demanda pela formação integral, englobando a formação técnica e a humanística, é necessário construir um olhar que ultrapasse o processo de ensino-aprendizagem, com especial atenção ao estudante.

É abundante na literatura, nacional e internacional, questões referentes ao estudante de medicina e a sua trajetória acadêmica desde o primeiro ano, com destaque aos agentes estressores e momentos de vulnerabilidade que podem afetar sua saúde mental e sua progressão no curso, envolvendo desde a adaptação ao meio acadêmico, no início da formação, até momentos de tomada de decisão próximos ao final do curso (RADCLIFFE; LESTER, 2003; CERCHIARI, CAETANO, FAZENDA, 2005; DAHLIN et al. 2005; BELLODI, 2007; DEL-BEN et al. 2013). Embora os estudos com estudantes de outras profissões sejam mais escassos, é lícito supor que estejam afeitos às mesmas questões.

O processo de adaptação e de desenvolvimento acadêmico e pessoal do estudante ao longo de sua formação na Universidade é complexo, sendo que inúmeros fatores concorrem para que o estudante tenha êxito em sua jornada rumo à profissão escolhida. Nesse sentido, torna-se importante reconhecer que esse estudante pode passar por momentos de vulnerabilidade, pressupondo-se que a Instituição de Ensino Superior (IES) deva estar preparada para lhe oferecer apoio e acolhimento, nessas situações (PANUNCIO-PINTO; COLARES, 2015).

Desde o momento do ingresso na IES, os estudantes são desafiados a se adaptarem a mudanças significativas em termos de rotinas, papéis e responsabilidades: precisam incorporar senso de identidade e autonomia, conviver e se integrar socialmente com as pessoas do novo contexto e desenvolver responsabilidade em relação à sua própria aprendizagem (FERRAZ; PEREIRA, 2002; OSSE; COSTA, 2011).

As dificuldades encontradas pelo estudante universitário, sejam elas pessoais ou acadêmicas, podem prejudicar sua motivação para aprender (CUNHA; CARRILHO; 2005). Nesse sentido, é importante acompanhar sua evolução ao longo de seu percurso na Universidade, diante de variáveis psicológicas, sociais e de aprendizagem, uma vez que os estudantes que se integram positivamente em seus cursos de graduação apresentam maiores chances de crescimento intelectual e pessoal, em relação aos que enfrentam mais dificuldades (ALMEIDA; SOARES; FERREIRA, 2000; CUNHA; CARRILHO, 2005; TEIXEIRA et al., 2008; GUERREIRO-CASANOVA; POLYDORO, 2010).

Ao se pensar as características da aprendizagem universitária, concebida como processo ativo, construtivo e significativo, autorregulado e mediado pelos professores e preceptores, torna-se cada vez mais necessária a produção de dados que permitam conhecer os estudantes e as suas demandas, para se pensar de forma mais efetiva a organização curricular e as estratégias e métodos de ensino (SITZMANN; ELY, 2011; SIMÃO *et al*, 2008).

Nos cursos que visam a formação de profissionais que trabalharão diretamente com a atenção à saúde das pessoas, as dificuldades inerentes ao curso superior são acrescidas

da necessidade da aquisição de competências específicas, como o relacionamento empático com as pessoas atendidas, a manutenção da estabilidade emocional na lida com a doença e com a morte, e o exercício de práticas colaborativas, em equipes interprofissionais com maior ou menor grau de hierarquização.

No Brasil, em particular, as diretrizes curriculares nacionais de todos os cursos de graduação nas profissões da saúde demandam o preparo para a inserção no sistema público de saúde, o que envolve a visão do seu papel social e a disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde. Essas particularidades representam desafios incomuns, dados os problemas inerentes à realidade social e econômica da população e aos problemas de manutenção e funcionamento adequados do sistema público de atenção à saúde.

Assim sendo, não é surpresa que os estudantes das profissões da saúde apresentem alta frequência de distúrbios emocionais e de problemas de saúde mental (FURTADO *et al*, 2003; EVANGELISTA *et al*, 2004; SANCHEZ *et al*, 2018). Essas adversidades, se não prevenidas ou abordadas efetivamente, acabam por prejudicar o rendimento escolar, comprometer a saúde física e mental do estudante e induzir à chamada “síndrome do esgotamento profissional” (“*burnout*”) (PAGNIN *et al*, 2014).

Desta maneira, cabe às IES zelar para que as atividades curriculares não contribuam em demasia para gerar esses transtornos, prover medidas visando a sua prevenção, bem como cuidar da promoção da saúde física e mental do estudante.

Diante da necessidade constante de rever os currículos e alinhar a formação de profissionais da saúde à realidade social do país, essa preocupação em conhecer melhor os estudantes do ponto de vista sócio demográfico e psicológico passou a compor a pauta das prioridades da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, instituição de ensino superior da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), que compõe o campus USP, na cidade de Ribeirão Preto/SP.

A compreensão sobre como aspectos sociais e psicológicos afetam o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e a sua capacidade de desenvolver as competências previstas, constitui-se como meta, tão importante quanto difícil de alcançar. São necessários esforços permanentes e estruturados para tal intento, uma vez que dados sobre a evolução dos estudantes são fundamentais para subsidiar o planejamento educacional.

Diante do reconhecimento da importância dessa meta, a FMRP-USP, por meio do seu Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP), apresentou a proposta de iniciar o projeto de acompanhamento longitudinal dos estudantes de graduação, de todos os sete cursos da Unidade. A proposta foi aceita pela Comissão de Graduação (CG) e pelas Comissões Coordenadoras dos Cursos (COCs) e o projeto teve início no primeiro semestre de 2016.

O projeto “Acompanhamento longitudinal de características sócio demográficas e psicológicas de estudantes”, tem como objetivo constituir banco com informações sobre

o estudante, que permitam identificar sua evolução ao longo do curso, visando produzir e armazenar dados para subsidiar o planejamento educacional e as políticas de apoio ao estudante.

Assim, o objetivo deste capítulo é descrever o desenvolvimento deste projeto estratégico, desde a sua criação em 2016, até os dias atuais. Para tanto, vamos inicialmente contextualizar a IES onde o projeto está em desenvolvimento (FMRP-USP) e apresentar o seu centro de apoio ao estudante (CAEP).

2 | A FMRP-USP E SEU CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL E PSICOLÓGICO AO ESTUDANTE (CAEP)

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), unidade criada em 1952, é uma instituição com reconhecida competência em suas funções de ensino, pesquisa e extensão, com tradição na formação de recursos humanos na área biomédica e nas profissões da saúde. Desde sua criação e início de funcionamento, a FMRP oferece o curso de Medicina, um dos mais tradicionais e renomados do país.

No início dos anos 2000, o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (CRUESP) implementou proposta de expansão dos seus cursos e de ampliação de vagas de ingresso. Com base nessa iniciativa, contando fortemente com a infraestrutura e os recursos existentes em seus dezesseis departamentos¹ e no seu Complexo de Saúde do Hospital das Clínicas, a FMRP-USP, já contando com um curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica, criado nos anos 1960, propôs a criação de cinco novos cursos de graduação, que foram implantados entre 2002 e 2003: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional. A abertura desses cursos permitiu que a FMRP duplicasse o número de vagas oferecidas para a graduação. Merece destaque, ainda, uma diversificação do perfil dos estudantes, visto que as vagas dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional foram criadas no período vespertino-noturno. Os novos cursos passaram a contribuir para a formação de profissionais altamente qualificados, atendendo à crescente demanda da sociedade. Além disso, jovens trabalhadores passaram a ter seu acesso a Universidade favorecido (FMRP, 2017).

Em 2013 foi aprovada a criação do curso de Bacharelado em Ciências Biomédicas da FMRP-USP, com Ênfases em Ciências Básicas da Saúde e em Biotecnologia em Saúde (FMRP, 2020), como movimento de revitalização do antigo curso de Ciências Biológicas.

Com uma área total construída de 38.205 m², atualmente, a FMRP recebe 265 novos estudantes a cada ano, para ocupar as vagas dos seus 07 (sete) cursos de graduação na área da saúde: são aproximadamente 1500 estudantes, aprendendo e convivendo no

¹ Bioquímica e Imunologia, Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos; Ciências da Saúde; Cirurgia e Anatomia; Clínica Médica; Farmacologia; Fisiologia; Genética; Ginecologia e Obstetrícia; Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica; Medicina Social; Neurociências e Ciências do Comportamento; Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço; Ortopedia e Anestesiologia; Patologia e Medicina Legal; Puericultura e Pediatria (FMRP, 2019)

cotidiano da Escola. A Tabela 01 contém uma síntese com as principais informações sobre nossos cursos de graduação.

Nesse contexto de crescimento e de diversificação dos seus cursos de graduação, reconhecendo a importância de cuidar dos estudantes em sua trajetória acadêmica, garantindo boa formação em ambiente educacional seguro, a FMRP investiu também no crescimento e na consolidação de ações de apoio aos estudantes de graduação, em um centro de apoio existente na instituição desde 1990.

Conforme discutido anteriormente, o estudante pode enfrentar diversos desafios para se adaptar e manter na Universidade, e, diante dessa realidade os serviços de apoio ao estudante emergem como essenciais: espaços seguros que permitam nomear e ressignificar as experiências adversas, geradoras de sofrimento; espaços de cuidado que favoreçam a superação das crises e permitam ao estudante concluir o curso de graduação. Seja oferecendo atenção clínica e acolhimento, seja atuando para promover qualidade de vida e prevenir agravos, é fundamental que as instituições de ensino superior coloquem a questão do apoio ao estudante em seu planejamento e gestão educacional (MALAJOVICH *et al*, 2019; MENDES, 2019). De fato, é necessário que esses serviços ultrapassem as ações de assistência clínica à saúde mental, alcançando também ações de pesquisa e o desenvolvimento de projetos estratégicos, visando a qualificação do ensino, a formação acadêmica e o desenvolvimento pessoal do estudante (PANUNCIO-PINTO, COLARES, 2015).

Curso	Criação	Duração em semestres	Período	Vagas
Ciências Biomédicas	2013	08 sem	Integral	25
Fisioterapia	2002	10 sem	Vespertino-noturno	40
Fonoaudiologia	2003	08 sem	Integral	30
Informática Biomédica	2003	08 sem	Integral	20
Medicina	1952	12 sem	Integral	100
Nutrição e Metabolismo	2003	10 sem	Integral	30
Terapia Ocupacional	2002	10 sem	Vespertino-noturno	20
Total de estudantes/ano				265

Tabela 1: Informações Gerais sobre Cursos de Graduação da FMRP-USP

O Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP-FMRP-USP) foi criado em 1990. A ideia de criar um serviço de apoio aos estudantes da FMRP-USP surgiu a partir de

demandas apresentadas por sua Comissão de Graduação (CG) que coordenava os cursos de graduação até então existentes: Medicina e Ciências Biológicas. Inicialmente a proposta foi criar um serviço para prestar assistência psicológica e psicopedagógica ao estudante e, ao mesmo tempo, considerar a relevância de se investir na promoção da saúde mental e na prevenção de transtornos (FMRP, 2014; CIANFLONE, FIGUEIREDO; COLARES, 2002).

Com essas propostas, o CAEP passou a desenvolver atividades assistenciais (atendimento psicológico e psicopedagógico) bem como a desenvolver estudos visando a caracterização psicossocial dos estudantes, facilitando a detecção precoce de suas dificuldades emocionais (FMRP, 2014). Com a criação de outros cursos de graduação na FMRP, o CAEP ampliou suas atividades, passando a incluir todos os estudantes dos cursos da instituição.

O CAEP conta com equipe técnica especializada (psicologia, pedagogia e psicopedagogia) e com um grupo de professores que compõem seu conselho consultivo. O Centro desenvolve atividades de apoio psicológico e pedagógico aos estudantes, além de apoio às atividades de ensino e pesquisa na área de educação nas profissões da saúde. A sua equipe técnica e o grupo de consultores planejam e desenvolvem atividades de prevenção e promoção da qualidade de vida e da saúde mental do estudante, além de assessorar o ensino de graduação, por meio de participação permanente na Comissão de Graduação (CG) e nas Comissões Coordenadoras de seus sete cursos de graduação (COCs) e no Centro de Avaliação do Ensino na Graduação (CAEG).

As atividades de apoio e assistência ao estudante, acontecem de forma individual e coletiva. No âmbito individual, são desenvolvidas atividades voltadas aos estudantes pelos setores de Psicologia e Educação, com atendimento psicológico breve (aconselhamento psicológico) e atendimento educacional. No âmbito coletivo, o Centro promove oficinas sobre variados temas do universo acadêmico, que ocorrem periodicamente ao longo do ano. O CAEP promove, também, projetos estratégicos de âmbito mais amplo e programas preventivos, como o Programa de Tutoria-*Mentoring* (acolhimento aos ingressantes) e o de Tutoria Acadêmica (CAEP, 2016).

Desde 1990, o CAEP atua no sentido de fornecer à instituição dados de relevância para planejamento educacional, em seus cursos de graduação na área da saúde. Nesse sentido, as diversas atividades e projetos assistenciais desenvolvidos pelo CAEP têm gerado muitos dados importantes sobre os estudantes. Com o objetivo de sistematizar e analisar os dados assistenciais colhidos através de seus programas e ações, em 2015 foi estruturado um primeiro projeto de pesquisa proposto pelo CAEP, para resgatar informações por meio de abordagem retrospectiva (2010-2016). As atividades da equipe técnica e dos consultores em torno do projeto de pesquisa deram origem à ideia de propor uma abordagem longitudinal prospectiva, visando a criação de um banco de dados para servir à gestão educacional, e para registrar a evolução das características dos estudantes, ao longo de seu percurso na graduação.

Interesses profissionais dos consultores e outras atividades próprias ao CAEP nos levou a conhecer a experiência da Escola Médica da Universidade do Minho (U-Minho), na cidade de Braga, em Portugal, que, desde sua fundação, iniciou a constituição de extenso banco de dados, com informações relevantes do ponto de vista sociodemográfico e psicológico, permitindo monitorar o desenvolvimento dos estudantes ao longo de sua formação acadêmica profissional (COSTA *et al*, 2009). Este trabalho foi inspirado em uma iniciativa desenvolvida há várias décadas no *Jefferson Medical College, Thomas Jefferson University, Philadelphia, Pa., USA* (HOJAT *et al*, 1996, GONELLA *et al*, 2011).

Sob inspiração e apoio dos parceiros da U-Minho, e com a aprovação dos gestores institucionais e de um convênio acadêmico, teve início em fevereiro de 2016, a operacionalização do Projeto de acompanhamento longitudinal dos estudantes, que passou a ser chamado coloquialmente apenas de “Ação Longitudinal”.

3 I SOBRE A AÇÃO LONGITUDINAL: ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO

O projeto consiste na aplicação de um conjunto de seis instrumentos, em dois momentos específicos dos cursos: no ingresso e na transição do ciclo básico para o ciclo clínico (primeiro e sexto semestres). Os instrumentos investigam aspectos psicossociais e educacionais, visando reunir informações dos estudantes dos sete cursos de graduação da FMRP-USP, registrando sua evolução ao longo da trajetória na graduação.

De forma geral, o objetivo é realizar acompanhamento longitudinal de características pessoais dos estudantes (aspectos sócio demográficos e psicológicos), bem como documentar eventuais mudanças, à medida em que ocorre sua progressão desde o início ao final dos cursos.

No desenvolvimento do projeto são utilizados seis instrumentos específicos. São cinco questionários, utilizados também nas instituições parceiras: a já citada U-Minho e, também em outra escola de Portugal, a Escola Politécnica do Porto. Utiliza-se, ainda, outro instrumento específico, o Índice de Estilos de Aprendizagem, que é exclusivo da FMRP-USP.

O questionário sócio demográfico, contém 27 itens com informações pessoais gerais (renda familiar, formação escolar dos pais, como obteve informações sobre o curso; se vai morar fora de casa, etc).

A Escala de Adequação Social (EAS), traduzida da *Social Adjustment Scale – Self report* (WEISSMAN; BOTHWELL, 1976) e validada por Gorenstein *et al* (2002), aborda diferentes aspectos do funcionamento social, como família, lazer e trabalho. No âmbito do projeto foram utilizadas somente algumas seções específicas da escala: “estudo/vida acadêmica”; “vida social e lazer”, “família” e “relação marital”.

A Escala de Empatia Médica (JSPE-S - *Jefferson Scale Of Physician Empathy*) é formada por 20 itens em escala do tipo Likert de sete pontos (de 1 “discordo fortemente”

e a 7 - “concordo fortemente”). Sua versão para estudantes brasileiros das profissões da saúde foi validada para Português por Paro *et al.* (2012). Esta escala avalia três dimensões de atitudes frente a empatia: a) tomada de perspectiva; b) compaixão, e c) o profissional no lugar do “outro” (COSTA; FERREIRA-VALENTE; COSTA, 2017).

A Escala de Motivação Acadêmica, composta por 28 perguntas em escala Likert também de sete pontos (1 - nenhuma correspondência; 7 - total correspondência), e contém sete subescalas: (1) motivação intrínseca para conhecimento (MIC); (2) motivação intrínseca para realizar (MIR); (3) motivação intrínseca para experiências estimulantes (MIEE); (4) motivação extrínseca por identificação (MEID); (5) motivação extrínseca por introdução (MEIN); (6) motivação extrínseca por regulação externa (MERE); e (7) amotivação (AMO) (DAVOGLIO; SANTOS; LETTNIN, 2016; SOBRAL, 2003).

O Índice de Estilos de Aprendizagem de Felder-Silverman (ILS) é um questionário composto por 44 questões de escolha forçada com duas opções (a ou b) que fornecem uma medida de preferências das dimensões de Felder-Silverman (FELDER; SILVERMAN et al., 1988). O modelo classifica os estudantes como tendo preferência por uma das duas opções em cada uma das quatro dimensões da aprendizagem: sensoriais, visuais, ativos e sequenciais. O ILS abrange 44 questões objetivas.

O NEOFFIR, Inventário de Cinco Fatores de Personalidade Revisado (“neo”), é composto por 60 itens afirmativos aos quais o sujeito responde utilizando uma das cinco alternativas descritas. Sua versão curta, o NEO-FFI-R fornece uma breve e compreensiva medida de cinco domínios da personalidade: neuroticismo, extroversão, abertura, amabilidade e “conscienciosidade”. Esse teste é baseado no modelo de personalidade dos autores Paul Costa e Robert McCrae, denominado “*Big Five*” e se encontra validado para a população brasileira (PASSOS; LAROS, 2015).

4 | DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO LONGITUDINAL (2016-2021)

Os dados obtidos desde 2016, estão compondo um banco estruturado e administrado pelo CAEP, disponível para utilização em ações institucionais.

Em 2016, 2017 e 2018 foram abordados os estudantes ingressantes, em seu primeiro semestre de graduação, tendo se observado muito boa aceitação em todos os cursos. Em 2019 iniciamos a abordagem aos estudantes em seu sexto semestre de graduação, ou seja: as turmas que ingressaram em 2016 foram novamente procuradas para a reaplicação dos instrumentos. Neste momento, constatou-se maior dificuldade para a obtenção das respostas, em função, principalmente, de fatores ligados às atividades curriculares e à subdivisão das turmas em grupos menores para trabalhar em cenários diferentes.

No período entre 2016 e 2019, os estudantes foram abordados presencialmente, respondendo aos instrumentos na versão em papel. Para a aplicação são disponibilizados espaços nas grades horárias das turmas ingressantes (2016-2020) e das turmas do 6º

semestre, a partir de 2019. O agendamento dos momentos de encontro entre as turmas dos cursos e a equipe do CAEP, contou com o apoio da Comissão de Graduação e das secretarias das COCs.

Feito o agendamento, a equipe do projeto vai até a sala de aula, apresenta aos estudantes o projeto, sua relevância e objetivos, destacando o caráter voluntário da participação e enfatizando o sigilo no tratamento dos dados. Cada estudante recebe, então, um termo de consentimento esclarecido, com autorização para armazenamento e utilização dos dados para fins institucionais, além de um bloco contendo todos os questionários.

Todas as aplicações foram acompanhadas por psicóloga da equipe do CAEP, para atender à exigência do Conselho de Psicologia em relação ao Inventário de Personalidade NEO FFI R, que é de uso exclusivo do psicólogo (CFP, 2018).

Em 2017, o Projeto contou com uma estagiária do curso de graduação em Informática Biomédica, que trabalhou no desenvolvimento de uma plataforma digital para o armazenamento dos dados. Como parte de suas atividades, foi iniciada a digitalização dos dados colhidos até então.

Muitos desafios foram encontrados no desenvolvimento e na efetiva operacionalização do projeto. A logística do agendamento das sete turmas, a necessidade de comunicação permanente com COCs e CG, a demanda por recursos humanos específicos para acompanhar a aplicação e a sistematização dos dados, são dificuldades esperadas, quando se trata de uma ação inovadora e que envolve toda a instituição, exigindo, assim, esforços adicionais de comunicação e integração.

Desde a elaboração do projeto entendeu-se que a sua consolidação e incorporação à agenda de ações da instituição não seriam imediatas. Ao contrário, continua dependendo de investimentos de longo prazo, do envolvimento dos gestores institucionais, dos esforços da equipe técnica e de consultores do CAEP, e por último, mas não menos importante, do envolvimento dos estudantes, a partir de sua compreensão do significado desta proposta no contexto global da sua formação.

Chegamos a 2020 com novos desafios, desta vez impostos pelo distanciamento social necessário, devido à crise sanitária provocada pela pandemia do COVID 19.

Neste ano, a coleta dos dados foi iniciada com os ingressantes no começo do primeiro semestre letivo e logo interrompida, em função da suspensão de todas as atividades presenciais, em março de 2020. Foi então constituída uma força tarefa no CAEP, um grupo de trabalho (GT) para cuidar dos assuntos do projeto longitudinal. As atribuições desse GT, que continua em ação até o momento, em 2021, envolvem a operacionalização e a sistematização dos dados já coletados, o aprimoramento das ações de aplicação do conjunto de instrumentos e a manutenção de permanente comunicação com os gestores (COCs, CG, Direção da Unidade), visando a construção conjunta de soluções para os desafios logísticos.

Uma das ações principais do GT foi executar a mudança da aplicação dos instrumentos

do formato “lápiz-e-papel” para o formato digital, com a possibilidade de aplicação *online*, utilizando a plataforma de pesquisa para coleta e gerenciamento de dados - *RedCap*. Esta ideia de transformar os instrumentos em formulários eletrônicos estava presente desde o início do desenvolvimento do projeto, mas as dificuldades enfrentadas em 2020 ligadas à pandemia, tornaram a mudança imprescindível. Todos os dados colhidos até então, poderão ser integrados à essa nova plataforma.

Muitas etapas foram necessárias para esta transformação dos formulários em papel para formulários eletrônicos, desde uma repactuação com a direção da Unidade e a Comissão de Graduação, até a definição da estrutura dos instrumentos digitais e o trabalho técnico da sua conversão em formulários eletrônicos na plataforma *RedCap*.

Uma nova apresentação da Ação Longitudinal foi feita pelo GT aos estudantes e à comunidade da FMRP, em reunião virtual com a presença das lideranças da instituição e os coordenadores dos cursos de graduação. Nesta ocasião, foram apresentadas as reestruturações da Ação Longitudinal e renegociado junto aos coordenadores das COCs espaço formal na agenda das atividades didáticas para uma conversa com os graduandos da FMRP dos primeiros e terceiros anos (2020), visando estimular a participação de todos.

Foi também lançado um vídeo institucional, disponível no canal do CAEP na plataforma *Youtube*, contendo material que traz os principais objetivos da Ação Longitudinal, assim como a sua importância para instituição

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma ação institucional desse porte pode permitir diagnósticos situacionais globais nos diversos eixos investigados, tendo um impacto de monta no planejamento educacional e da atenção e apoio ao estudante. São também consideráveis os desafios e as dificuldades relacionadas ao planejamento e à efetivação das etapas de aplicação, obtenção de dados e adaptações diversas, relacionadas aos instrumentos utilizados, à construção, alimentação, segurança e gestão do banco de dados resultante.

Certamente, o maior desafio é a operacionalização da aplicação dos questionários, com participação significativa da comunidade estudantil, caracterizada por pertencer a cursos diversos, com estrutura curricular e disponibilidade diversa.

A construção do entendimento, pelo estudante, da relevância do projeto para elaboração de estratégias de enfrentamento das questões mais críticas identificadas, com impacto eventual no seu próprio desenvolvimento, é uma das tarefas que se impõe.

Parte importante do enfrentamento dessa situação passa pela construção de uma cultura institucional voltada para mudanças baseadas em evidências e garantia de um espaço tanto para esta reflexão como para sua aplicação real.

Os profissionais da instituição envolvidos neste projeto têm consciência da sua importância e, também, das dificuldades do seu desenvolvimento, mas consideram poder

contribuir para avanços importantes, sobretudo ao institucionalizar uma ação específica com essas características e alcance.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S.; SOARES, A. P. C.; FERREIRA, J. A. G. *Transição e adaptação à universidade: apresentação de um questionário de vivências acadêmicas (QVA)*. *Psicologia*, Lisboa, v. 14, n. 2, p. 189-208, 2000.

BELLODI, P. L. Retaguarda emocional para o aluno de medicina da Santa Casa de São Paulo: realizações e reflexões. *Revista Brasileira de Educação Médica* 31(1) 5-14, 2007.

CAEP. Centro de Apoio Educacional e Psicológico. *Fórum de Planejamento Estratégico* Ribeirão Preto: FMRP/USP, 2016.

CERCHIARI, E.A.N.; CAETANO, D.; FACCENDA, O. Prevalência de transtornos mentais menores em estudantes universitários. *Estud. psicol.* V. 10 no.3 Natal, 2005.

CIANFLONE ARL, FIGUEIREDO JFC, COLARES MFA. O Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). *Medicina (Ribeirão Preto)* 35: 392-6, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Resolução N°09/2018*. Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos – SATEPSI. Brasília: CFP, 2018.

COSTA, M. J., FERREIRA-VALENTE, A., COSTA, P. *Escala de empatia para médicos: Versão para estudantes (JSE-SPV)*. In L. S. ALMEIDA, M. R.

SIMÕES, M. M. GONÇALVES (Coords.) Adaptação, desenvolvimento e sucesso acadêmico dos estudantes do Ensino Superior: Instrumentos de avaliação (pp. 124-137). Braga: Associação para o Desenvolvimento a Investigação em Psicologia da Educação. (Psicologia & Educação, 4), 2017.

COSTA, M.J., MAGALHÃES, E., PORTELA, M., OLIVEIRA, P., SALGUEIRA, A.P., SOUSA, N. O estudo longitudinal da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho. *Atas do X Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia, Braga, Portugal*, 2009.

CUNHA, S. M., CARRILHO, D. M. O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico. *Psicologia Escolar e Educacional* 9(2), 215-224, 2005.

DAHLIN, M., JONEBORG, N.; RUNESON, B. Stress and depression among medical students: a cross-sectional study. *Medical education*, 39(6), pp.594– 604. 2005.

DAVOGLIO, T. R.; SANTOS, B. S.; LETTNIN, C. C. Validação da escala de motivação acadêmica em universitários brasileiros. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v.24, n. 92, p. 522-545, jul./set. 2016.

DEL-BEN, C.M. et al.,. Relationship between academic performance and affective changes during the first year at medical school. *Medical teacher*, 35(5), pp.404–10. 2013

EVANGELISTA, R. A.; HORTENSE, P.; SOUSA, F. A. E. F. Estimação de magnitude do estresse, pelos alunos de graduação, quanto ao cuidado de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 12, n. 6, p. 913-917, 2004.

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO. *Centro de Apoio Educacional e Psicológico*. Ribeirão Preto: FMRP-USP, 2014.

_____. *Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional*. Ribeirão Preto: FMRP-USP, 2017.

_____. *Departamentos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto*. Portal da FMRP. Ribeirão Preto: FMRP-USP, 2019

_____. *Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Biomédicas*. Ribeirão Preto: FMRP-USP, 2020.

FELDER, R. M.; SILVERMAN, L. K. et al. Learning and teaching styles in engineering education. *Engineering education*, v. 78, n. 7, p. 674 - 681, 1988.

FERRAZ, M. F.; PEREIRA, A. S. A dinâmica da personalidade e o homesickness (saudades de casa) dos jovens estudantes universitários. *Psicologia, saúde & doenças, Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde*, v. 3, n. 2, 2002.

FURTADO, ES; FALCONE, EMO; CLARK C. Avaliação do estresse e das habilidades sociais na experiência acadêmica de estudantes de medicina de uma universidade do Rio de Janeiro. *Interação em Psicologia*, Paraná, v. 7, n. 2, 2003.

GONNELLA, JOSEPH S. MD; HOJAT, MOHAMMADREZA PHD; VELOSKI, JON MS. AM Last Page: The Jefferson Longitudinal Study of Medical Education, *Academic Medicine*: - Volume 86 - Issue 3 – 2011.

GORENSTEIN, C; MORENO, RA; BERNIK, MA; CARVALHO, SC; NICASTRI, S; CORDÁS,T; CAMARGO,APPP; ARTES,R; ANDRADE, L. Validation of the Portuguese Version of the Social Adjustment Scale on Brazilian sample. *J. Affect Dis*. 69 (167-175) 2002.

GUERREIRO-CASANOVA, D.; POLYDORO, S. Integração ao ensino superior: relações ao longo do primeiro ano de graduação. *Psicologia Ensino & Formação*, Brasília, v. 1, n. 2, p. 85-96, 2010.

HOJAT M, GONNELLA JS, VELOSKI JJ, ERDMANN JB. Jefferson Medical College Longitudinal Study: A prototype for evaluation of changes. *Educ Health*. 9:99-113 1996.

MALAJOVICH, N; VILANOVA, A; TENENBAUM, D;VELASCO, L. O manejo da urgência subjetiva na universidade: construindo estratégias de cuidado à saúde mental dos estudantes *Interação em Psicologia* vol 23, n 02, 2019.

MENDES, A.A. A saúde mental de jovens universitários: apontamentos sobre a parceria de trabalho entre a app – PUC Minas e o Bapu de Rennes na França. *Pretextos - Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas*, v. 4, n. 7, jan./jun. 2019.

- OSSE, C. M. C.; COSTA, I. I. da. Saúde mental e qualidade de vida na moradia estudantil da universidade de Brasília. *Estudos de Psicologia*, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, v. 28, n. 1, p. 115: 122, 2011
- PARO, H. B.; DAUD-GALLOTTI, R. M.; TIB_ERIO, I. C.; PINTO, R. M.; MARTINS, M. A. Brazilian version of the Jefferson Scale of Empathy: psychometric properties and factor analysis. *BMC Medical Education*, BioMed Central, v. 12, n. 1, p. 73, 2012.
- PAGNIN D, DE QUEIROZ V, CARVALHO YTMS, DUTRA ASS, AMARAL MB, QUEIROZ TT. The relation between burnout and sleep disorders in medical students. *Acad Psychiatry*. 2014;38(4):438–44.
- PANÚNCIO-PINTO MP, COLARES MFA. O estudante universitário: os desafios de uma educação integral. *Medicina (Ribeirão Preto)* 48 (3), 2015.
- PASSOS, MFD; LAROS, J A. Construção de uma escala reduzida de Cinco Grandes Fatores de personalidade. *Aval. Psicol*, 14(1), 115-123, 2015.
- RADCLIFFE, C; LESTER, H. Perceived stress during undergraduate medical training: a qualitative study. *Medical education*, 37(1), pp.32–8. 2003.
- SANCHES, B. P.; SILVA, N. R.; SILVA, M. L. Avaliação do estresse em estudantes concluintes de terapia ocupacional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional* v. 26, n. 1, p. 153-161, 2018.
- SIMÃO, AMV; FLORES, A; FERNANDES,S; FIGUEIRA,C. Tutoria no ensino superior: concepções e práticas. *Sísifo: Revista de Ciências da Educação* pp.75–88, 2008
- SITZMANN, T; ELY, K. A meta-analysis of self-regulated learning in work-related training and educational attainment: what we know and where we need to go. *Psychological bulletin*, 137(3), pp.421–42. 2011.
- SOBRAL, D. T. Motivação do aprendiz de medicina: uso da escala de motivação acadêmica. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 19, n. 1, p. 25-31, 2003.
- TEIXEIRA, M. A. P. et al. Adaptação à universidade em jovens calouros. *Psicologia Escolar e Educacional*, Campinas, v. 12, n. 1, p. 185-202, jun. 2008.
- WEISSMAN M.M., BOTHWELL S. Assessment of social adjustment by patient self-report. *Archives of General Psychiatry*, 33, 1111–1115, 1976.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alemanha 60, 61, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 156
Antropologia 6, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 24, 26, 65, 127, 170
Aprendizado 18, 32, 43, 44, 46, 80, 81, 86

C

Carimbó 7, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138
Cervejaria Brahma 8, 160, 163, 164, 165, 166
China 60, 61, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 157
Competências 7, 39, 42, 43, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 91
Cultura 7, 1, 2, 3, 7, 8, 9, 11, 12, 17, 23, 24, 26, 29, 30, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 79, 81, 98, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 136, 137, 138, 146, 159, 170
Cultura hispânica 37
Cultura Popular 7, 103, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 137, 138

D

Democracia 54, 147, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159
Diálogo 7, 18, 26, 44, 45, 55, 69, 71, 102, 103, 110, 111, 112, 113, 148, 150, 152

E

Educação Escolar 1, 2, 3, 6, 13
Educação Indígena 1, 5, 7, 8, 10, 11, 13
Ensino-aprendizagem 5, 25, 31, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 90
Ensino de Sociologia 5, 6, 14, 15, 16, 24, 26
Ensino Médio Rural 6, 14
Espanhol 6, 27, 28, 29, 30, 33, 34
Espiritualidade 7, 102, 103, 104, 106, 109, 110, 111, 112, 113
Estado 6, 8, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 23, 24, 25, 37, 50, 56, 75, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 125, 127, 128, 138, 147, 148, 150, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164
Etnografia 6, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 26
Extremismo 8, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157

F

Formação de professores 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 20, 35, 40

Fundamentalismo 8, 147, 148

G

Garantias 7, 12, 115, 118, 122

H

Habilidades 32, 39, 42, 43, 46, 62, 64, 80, 81, 82, 83, 86, 100, 133

História política 160, 161, 170

I

Identidade 6, 1, 24, 28, 29, 30, 39, 44, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 65, 75, 76, 77, 79, 90, 117, 127, 129, 132, 138

J

Justiça 7, 48, 52, 117, 122, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 154, 155, 160, 164

Juventude 7, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 159

L

Liberalismo 147, 150, 156, 157, 158, 159

Liberdade religiosa 7, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 125

Língua Espanhola 6, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Literatura 5, 6, 30, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 90, 162, 163, 168

M

Mediações Didáticas 14, 17

Mística 7, 139, 143, 144, 145

Modernidade 7, 102, 103, 106, 107, 109, 110, 112, 113

Mulher Negra 75, 76, 79

N

Negociação 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 129, 149, 163, 169

O

Objeto de Aprendizaje 6, 27, 28, 31, 32, 33, 34

Ordenamento jurídico 7, 115

P

Performances Culturais 126, 127, 134, 137

Prática Reflexiva 6, 37, 38, 39, 40, 46

Profeta-Escravo 7, 139, 142, 144, 145

Profeta-Servo 7, 139, 142, 144, 145

R

Religiosidade 7, 2, 103, 104, 108, 111, 113, 114, 120, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

Representatividade Afro 48, 57, 58

S

Sindicato 8, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Solidariedade 7, 48, 52, 139, 141, 142, 143, 144, 145

T

Tecnologias Digitales 27, 28, 30, 31, 33, 34

Transição Capilar 7, 75, 76, 77, 78, 79

U

Universidade 1, 22, 26, 27, 37, 60, 72, 73, 75, 80, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 99, 100, 101, 102, 107, 108, 111, 113, 114, 138, 146, 147, 159, 169, 171

AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

AS CIÊNCIAS HUMANAS COMO PROTAGONISTAS NO MUNDO ATUAL 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021